

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2021

Boletim Trimestral

COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 1º Trimestre 2021

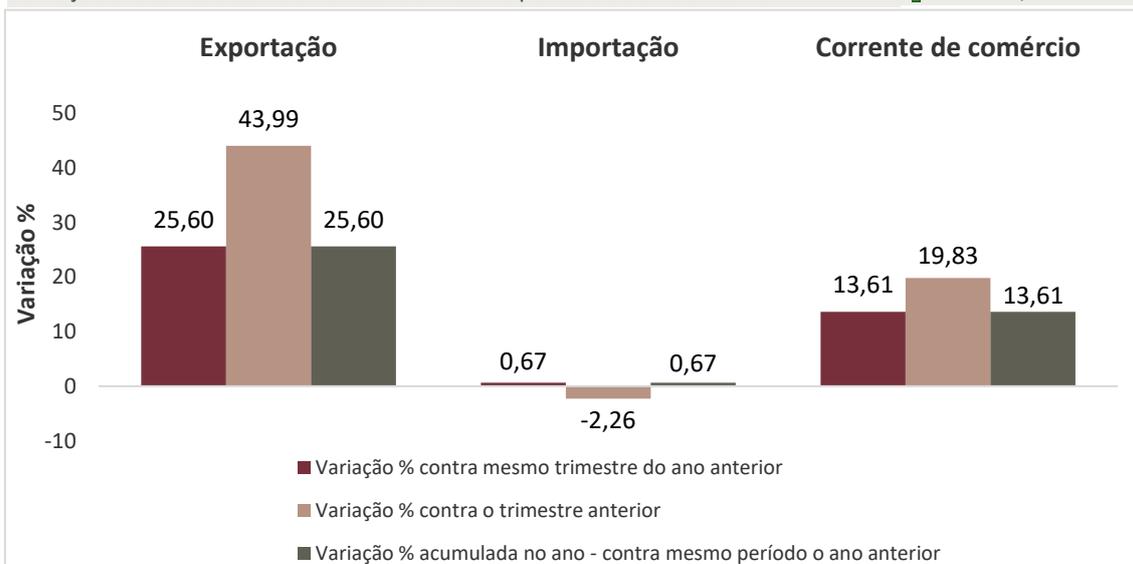
Comércio exterior - Espírito Santo 1º Trimestre de 2021

Sumário Executivo

- O comércio exterior capixaba iniciou o ano de 2021 com crescimento de +13,61% no primeiro trimestre, comparado ao mesmo trimestre do ano passado, e +19,83% frente ao trimestre imediatamente anterior;
- O crescimento foi baseado nas exportações que aumentaram +25,60%, contra o mesmo trimestre de 2020 e +43,99% ante ao trimestre imediatamente anterior;
- Já as importações capixabas variaram +0,67% contra o mesmo trimestre de 2020 e recuaram -2,26% frente ao trimestre imediatamente anterior.

1º Trimestre 2021

Exportação - US\$ bilhões		1,74
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	25,60
Variação % contra o trimestre anterior	↑	43,99
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	25,60
Importação - US\$ bilhões		1,29
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	0,67
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-2,26
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	0,67
Corrente de comércio - US\$ bilhões		3,04
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	13,61
Variação % contra o trimestre anterior	↑	19,83
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	13,61



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

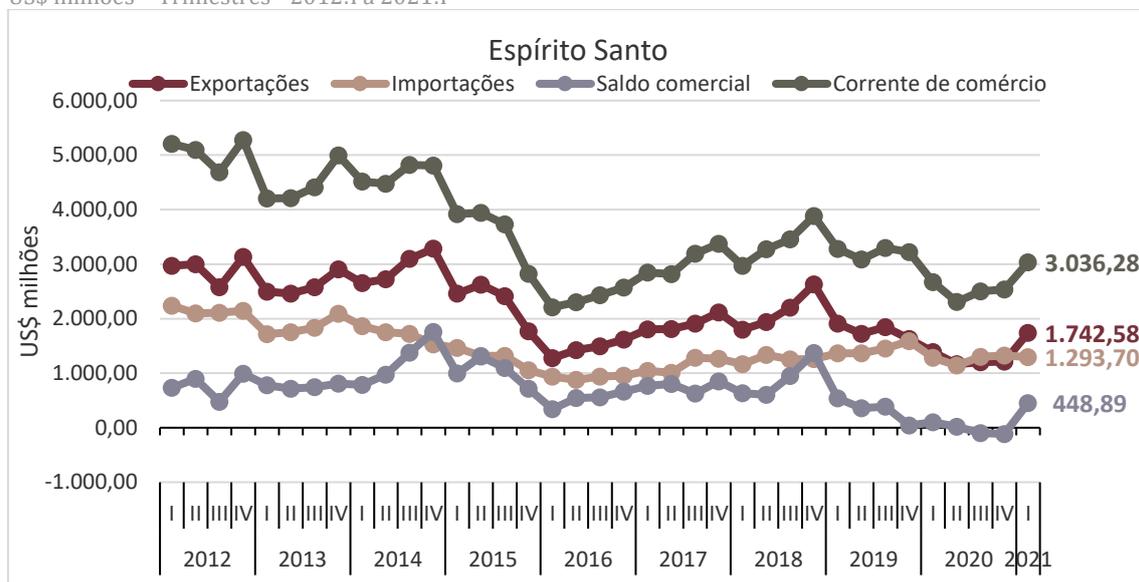
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resultados Gerais

O comércio exterior capixaba apresentou expansão¹ de +19,83% no primeiro trimestre de 2021, frente ao trimestre imediatamente anterior, puxado pelas exportações, que avançaram +43,99%, enquanto as importações recuaram -2,26%, nesse período.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2020, a corrente de comércio capixaba cresceu +13,61%, também devido às exportações, que aumentaram +25,60%, enquanto as importações variaram +0,67%, no período.

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2012:I a 2021:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em termos absolutos, as exportações capixabas cresceram +US\$ 532,40 milhões entre o último trimestre de 2020 e o primeiro trimestre de 2021, enquanto as importações recuaram -US\$ 29,96 milhões, no mesmo período. Assim, o Espírito Santo passou de um déficit comercial de US\$ -113,48 milhões, no quarto trimestre de 2020, para um superávit de US\$ 448,89 milhões, no primeiro trimestre de 2021. No Brasil, houve incremento de +US\$ 2,19 bilhões nas exportações e +US\$ 3,90 bilhões nas importações, desse período.

¹ As variações percentuais dos agregados exportação, importação e corrente de comércio estão na tabela do sumário, do presente documento.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2020 as exportações capixabas cresceram +US\$ 355,13 milhões e as importações +US\$ 8,60 milhões. No Brasil houve ganhos de +US\$ 7,54 bilhões em exportações e +US\$ 2,44 bilhões em importações, no mesmo período (Tabela 1).

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2021:I; 2020:IV e 2020:I

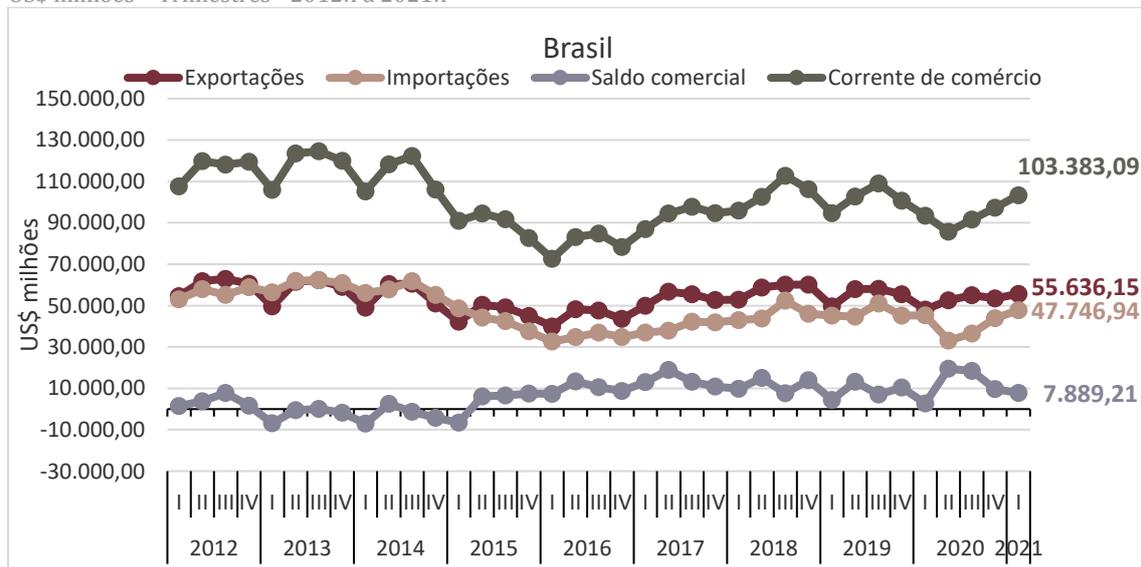
	2021:I	2020:IV	2020:I	2021:I-2020:IV		2021:I-2020:I	
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação absoluta			
Exportação (a)	1.742,58	1.210,18	1.387,45	↑ 532,40	↑ 355,13		
Importação (b)	1.293,70	1.323,66	1.285,10	↓ -29,96	↑ 8,60		
Saldo comercial (a-b)	448,89	-113,48	102,35	↑ 562,36	↑ 346,53		
Corrente de comércio (a+b)	3.036,28	2.533,84	2.672,55	↑ 502,44	↑ 363,73		
Brasil	US\$ milhões			Variação absoluta			
Exportação (a)	55.636,15	53.445,95	48.098,52	↑ 2.190,20	↑ 7.537,63		
Importação (b)	47.746,94	43.850,48	45.306,36	↑ 3.896,46	↑ 2.440,58		
Saldo comercial (a-b)	7.889,21	9.595,47	2.792,15	↓ -1.706,26	↑ 5.097,05		
Corrente de comércio (a+b)	103.383,09	97.296,42	93.404,88	↑ 6.086,66	↑ 9.978,21		

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil

US\$ milhões – Trimestres - 2012:I a 2021:I



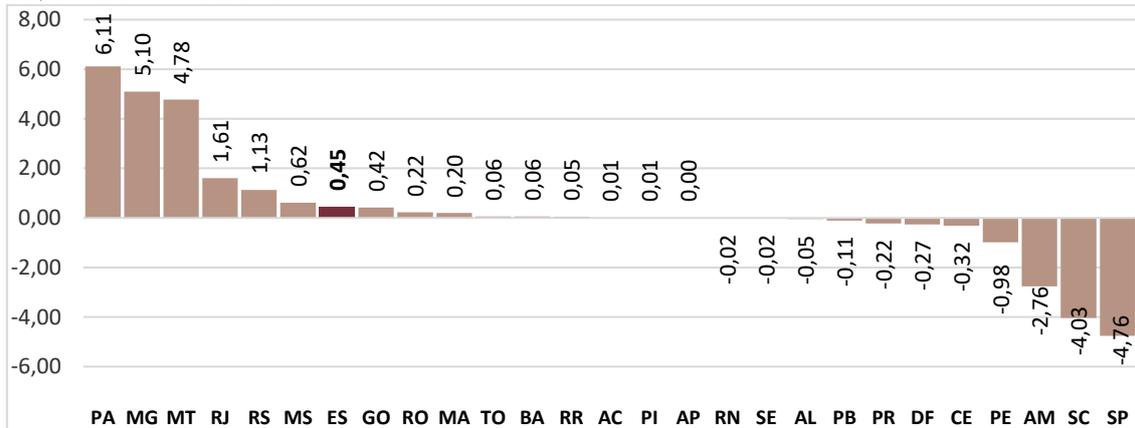
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Espírito Santo ocupou a sétima posição no ranking entre as Unidades da Federação, em termos de saldo comercial, no primeiro trimestre de 2021, com US\$ 448,89 milhões de superávit, (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UF's)

US\$ bilhões - Trimestre 2021:I

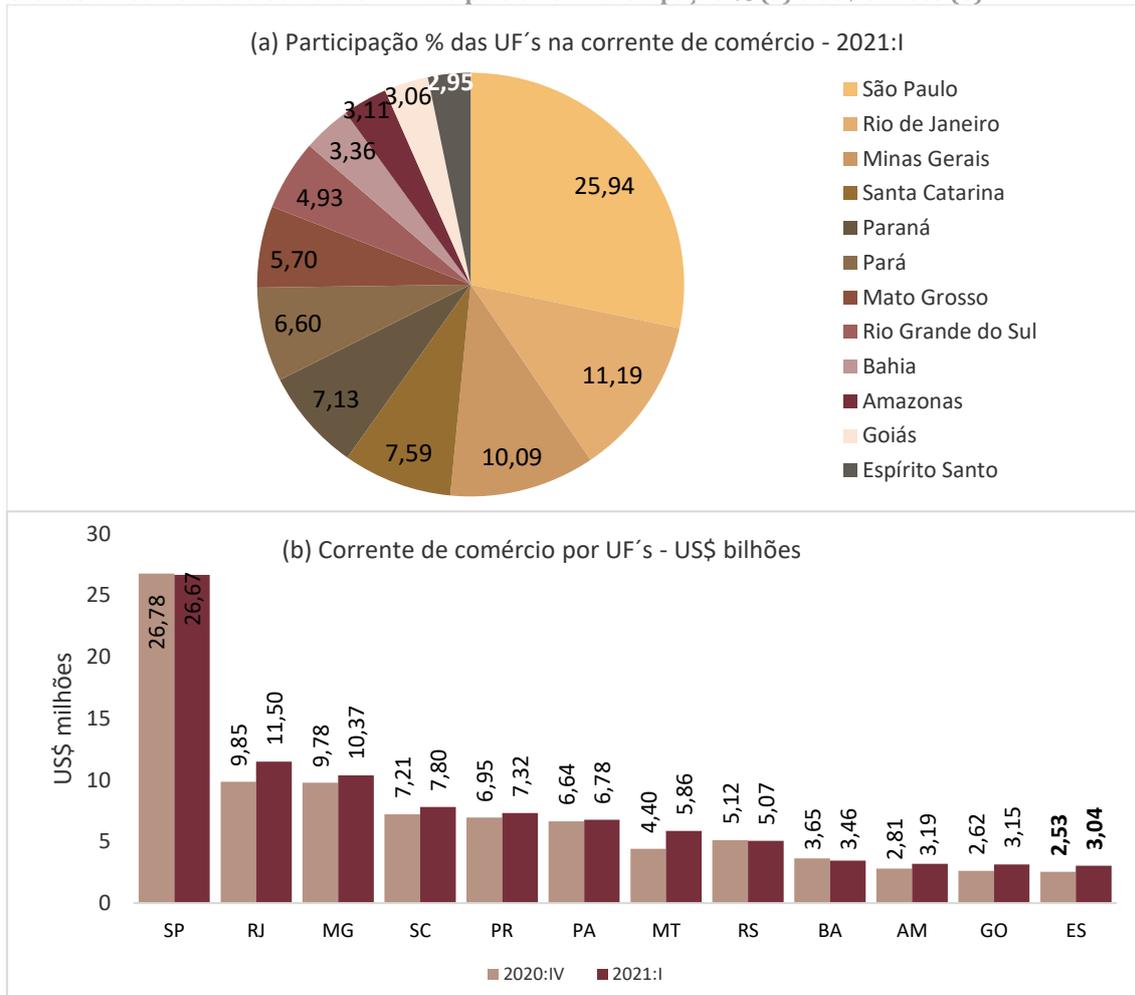


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No ranking nacional da corrente de comércio, o estado ficou na 12ª posição, no primeiro trimestre de 2021, com 2,95% do valor total das Unidades da Federação (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UF's - Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Grau de abertura da economia

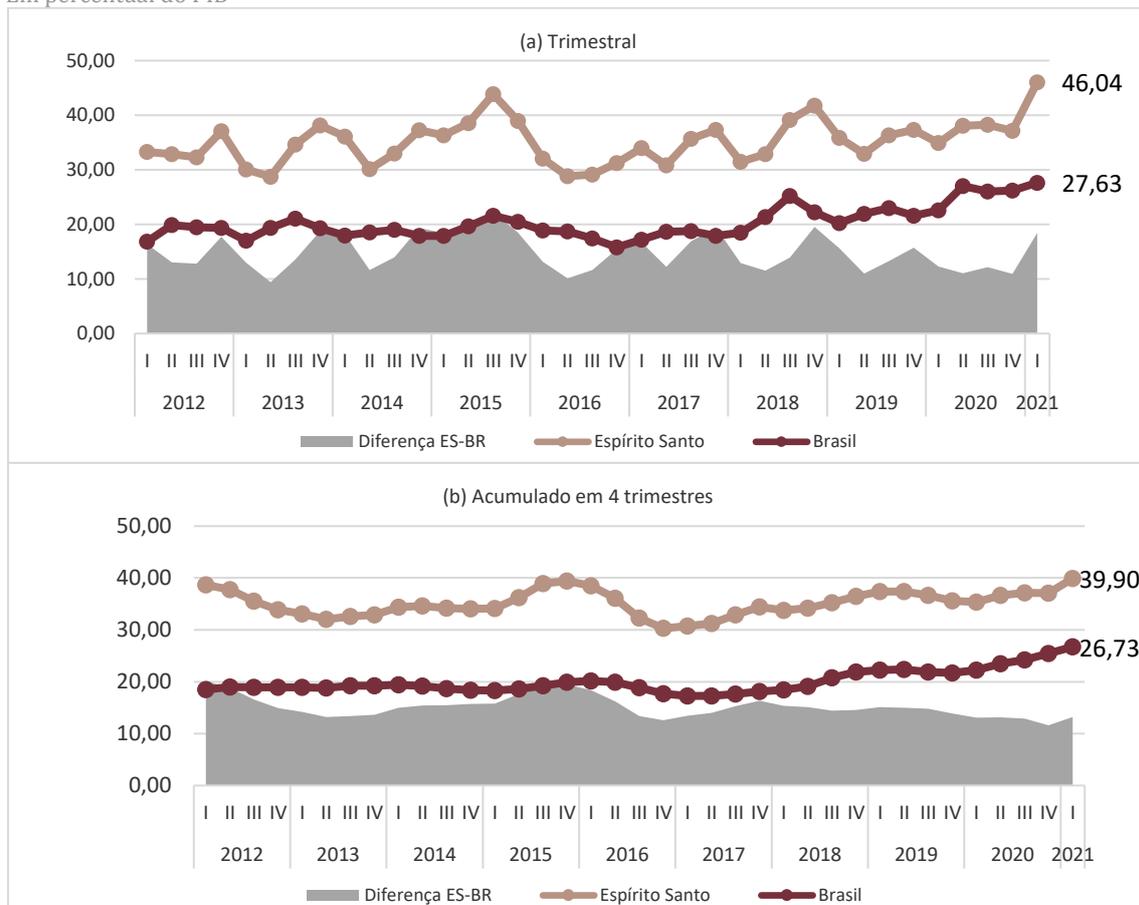
O grau de abertura da economia é um indicador que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB). Assim, quanto maior o grau de abertura, mais o comércio exterior contribui para a produção da economia local, e mais aberta é a localidade.

No Gráfico 5, na parte (a), apresenta-se o grau de abertura do Espírito Santo e do Brasil, para cada trimestre, desde o ano de 2012, e na parte (b) o mesmo índice em média móvel em quatro trimestres.

No primeiro trimestre de 2021, o grau de abertura capixaba atingiu 46,04%, maior valor para o índice desde 2012. No Brasil, também houve recorde, atingindo 27,63%, no período (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo

Em percentual do PIB

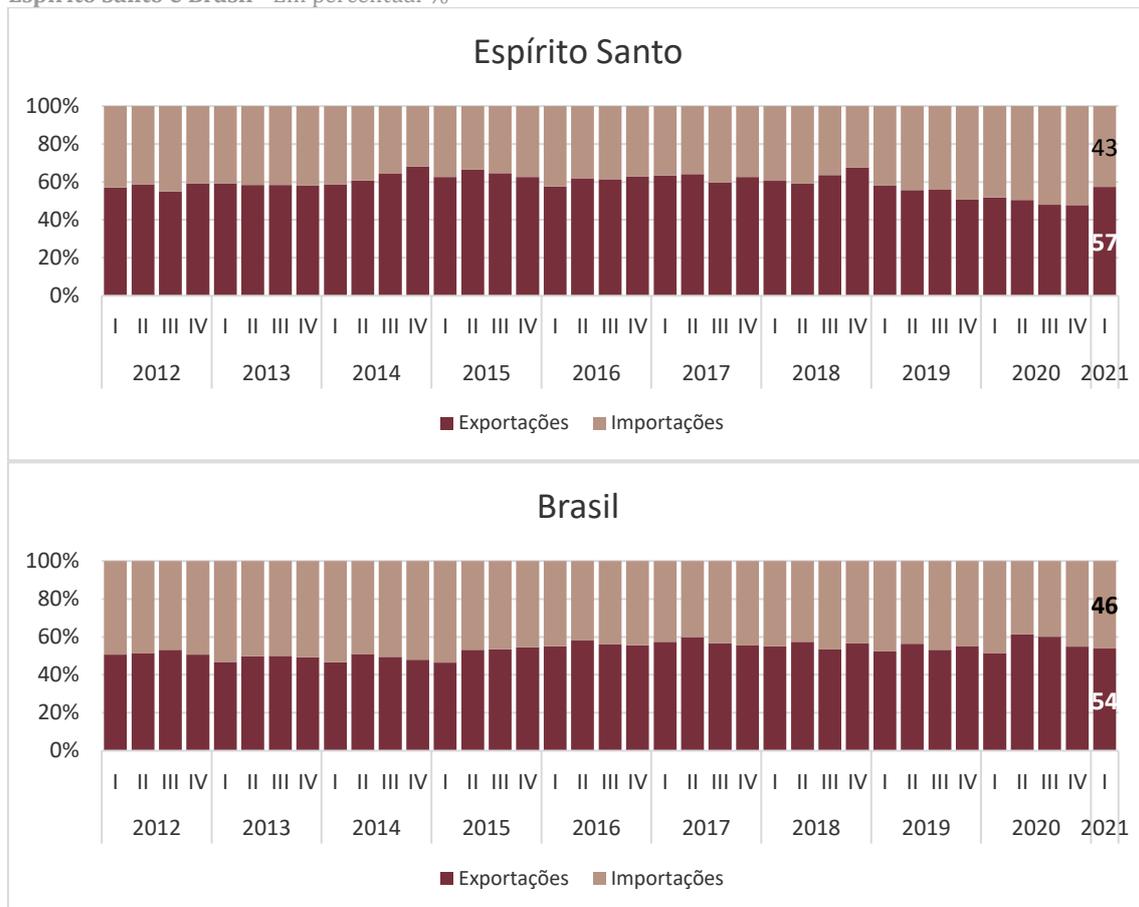


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia, trimestralmente, para o Espírito Santo, na parte superior, e para o Brasil, na parte de baixo.

No primeiro trimestre de 2021, as exportações representaram 57% e as importações 43% do grau de abertura capixaba. No Brasil as exportações foram 54% do grau de abertura e as importações 46%, no período (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Participação das exportações e importações no grau de abertura Espírito Santo e Brasil - Em percentual %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

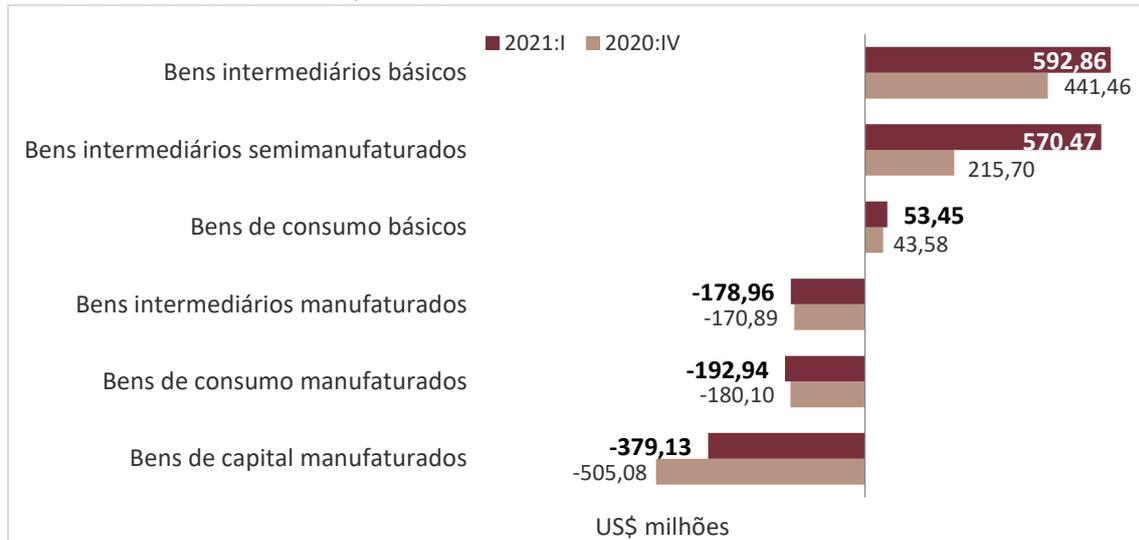
As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando especializações produtivas regionais versus demandas por bens externos para complementar a produção local como insumos produtivos que entrem como consumo intermediário, bens de capital, dentre outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção e a exportação, ou mesmo importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações: que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis que por sua vez retroalimentam as exportações).

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o quarto trimestre de 2020 e o primeiro trimestre de 2021 em milhões de dólares.

O superávit comercial de US\$ 448,89 milhões, do primeiro trimestre de 2021, foi obtido, principalmente, a partir das categorias de *bens intermediários básicos* (US\$ 592,86 milhões), *bens intermediários semimanufaturados* (US\$ 570,47 milhões) e *bens de consumo básico* (US\$ 53,45 milhões).

Por outro lado, as principais categorias deficitárias foram: *bens de capital manufaturados* (US\$ -379,13 milhões), *bens de consumo manufaturados* (US\$ -192,94 milhões) e *bens intermediários manufaturados* (US\$ -178,96 milhões).

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
Trimestres 2020:IV e 2021:I – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), nível 3 (N3),² em milhões de dólares, suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação absoluta, em termos monetários (US\$) entre o quarto trimestre de 2020 e o primeiro trimestre de 2021.

Por esse recorte, no primeiro trimestre de 2021, houve um superávit de US\$ 1,25 bilhão e um déficit de US\$ -800,47 milhões, que resulta no saldo superavitário de US\$ 448,89 milhões, do período.

O superávit, do primeiro trimestre de 2021, se deu principalmente nas categorias nas quais as exportações se sobressaem, como *insumos industriais elaborados* (US\$ 591,46 milhões) e *básicos* (US\$ 466,88 milhões), *Alimentos e bebidas básicos, destinados à indústria* (US\$ 121,56 milhões), *Alimentos e bebidas básicos, destinados ao consumo doméstico* (US\$ 49,67 milhões) e *combustíveis e lubrificantes básicos* (US\$ 19,79 milhões).

Pelo lado deficitário, os principais destaques foram as categorias prevaletentes nas importações capixabas, como *bens de capital (exceto equipamentos de transporte)* (US\$ -197,90 milhões),

² Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver Nota Metodológica DEAE/SECEX/CGET nº 001/2016, disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/Nota_CGCE.pdf

equipamentos de transporte industrial (US\$ -181,23 milhões), peças e acessórios para bens de capital (US\$ -87,01 milhões) e automóveis para passageiros (US\$ -79,84 milhões).

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % - Espírito Santo

Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestre 2020:IV e 2021:I

Grandes Categorias Econômicas	Superávit	Part. %	Superávit	Part. %	Variação absoluta (US\$)
	US\$ milhões	Superávit	US\$ milhões	Superávit	
	2021:I	2021:I	2020:IV	2020:IV	2021:I-2020:IV
Insumos industriais elaborados	591,46	47,34	246,77	31,80	↑ 344,69
Insumos industriais básicos	466,88	37,37	286,41	36,91	↑ 180,47
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	121,56	9,73	149,60	19,28	↓ -28,05
Alimentos e bebidas bás., p/ cons. doméstico	49,67	3,98	39,75	5,12	↑ 9,92
Combustíveis e lubrificantes básicos	19,79	1,58	53,40	6,88	↓ -33,61
Total no superávit comercial	1.249,36	100,00	775,93	100,00	↑ 473,43
Grandes Categorias Econômicas	Déficit	Part. %	Déficit	Part. %	Variação absoluta (US\$)
	US\$ milhões	Déficit	US\$ milhões	Déficit	
	2021:I	2021:I	2020:IV	2020:IV	2021:I-2020:IV
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-197,90	24,72	-199,25	22,40	↑ 1,35
Equipamentos de transporte industrial	-181,23	22,64	-305,83	34,39	↑ 124,60
Peças e acessórios para bens de capital	-87,01	10,87	-104,46	11,75	↑ 17,46
Automóveis para passageiros	-79,84	9,97	-60,59	6,81	↓ -19,26
Demais	-254,49	31,79	-219,28	24,65	↓ -35,22
Total no déficit comercial	-800,47	100,00	-889,40	100,00	↑ 88,93
Saldo Comercial (déficit + superávit)	448,89		-113,48		↑ 562,36

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no quarto trimestre de 2020 e no primeiro trimestre de 2021. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação absoluta (US\$ milhões) do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Nesse recorte, o superávit comercial do primeiro trimestre de 2021 foi de US\$ 1,12 bilhão, enquanto o déficit comercial foi de US\$ -671,22 milhões, resultando no saldo de US\$ 448,89 milhões, do período.

Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos países com os quais o Espírito Santo apresentou superávit nas relações comerciais, concentrando 44,28% de participação no primeiro trimestre de 2021, com um incremento de +US\$ 332,68 milhões ante o trimestre anterior. O Canadá ficou no segundo lugar, com 8,44% do superávit, seguido pelo Egito, com 7,91% e Cingapura, com 4,11%.

Pelo lado do déficit, a China continuou no topo do ranking, concentrando 49,53%, seguida pela Alemanha, com 8,23%, Austrália, com 5,68% e Rússia, com 4,34%.

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo

Superávit e Déficit por Países – US\$ milhões – Trimestre 2020:IV e 2021:I

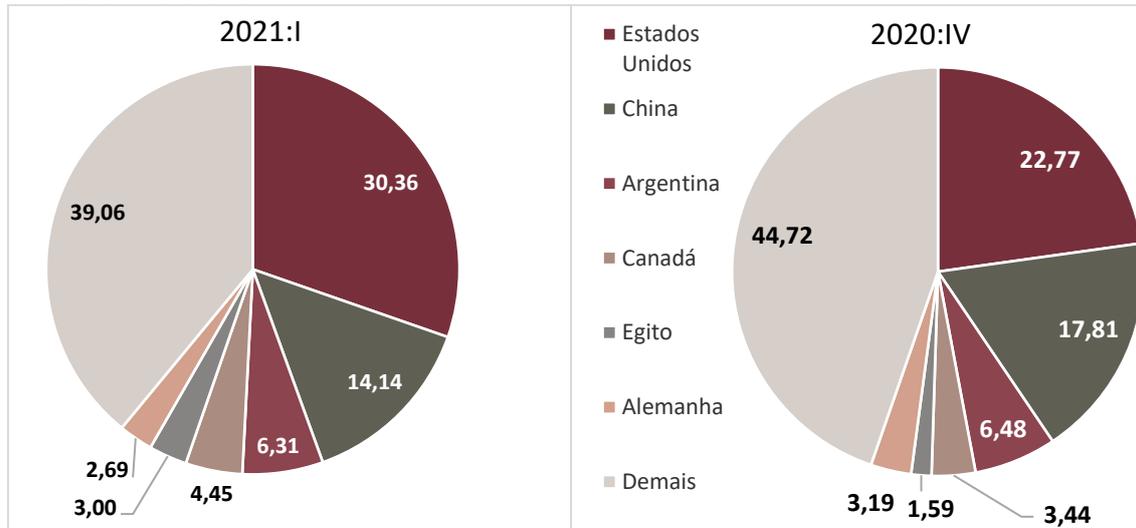
Superávit					
País	2021:I		2020:IV		Variação 2021:I-2020:IV
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Estados Unidos	496,02	44,28	163,34	36,11	↑ 332,68
Canadá	94,52	8,44	50,51	11,17	↑ 44,01
Egito	88,60	7,91	39,76	8,79	↑ 48,84
Cingapura	46,00	4,11	14,36	3,18	↑ 31,64
Bahamas	42,81	3,82	-0,26	-0,06	↑ 43,07
Trinidad e Tobago	41,09	3,67	30,56	6,76	↑ 10,53
Demais	311,06	27,77	154,06	34,06	↑ 157,00
Total	1.120,11	100,00	452,33	100,00	↑ 667,77
Déficit					
País	2021:I		2020:IV		Variação 2021:I-2020:IV
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
China	-332,47	49,53	-236,24	41,75	↓ -96,24
Alemanha	-55,26	8,23	-19,78	3,50	↓ -35,48
Austrália	-38,11	5,68	-52,42	9,27	↑ 14,31
Rússia	-29,10	4,34	-26,25	4,64	↓ -2,85
Uruguai	-18,85	2,81	-18,08	3,19	↓ -0,78
Itália	-15,68	2,34	-16,45	2,91	↑ 0,78
Demais	-181,75	27,08	-196,59	34,75	↑ 14,85
Total	-671,22	100,00	-565,81	100,00	↓ -105,41
Saldo Comercial (déficit + superávit)	448,89		-113,48		↑ 562,36

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Mais uma vez os Estados Unidos e China ocuparam as primeiras posições, com participações de 30,36% e 14,14%, respectivamente. No terceiro lugar, a Argentina ficou com 6,31% (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestre 2020:IV e 2021:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais no primeiro trimestre de 2021, estão apresentados na Tabela 4, a seguir. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países³.

Os principais produtos vendidos aos Estados Unidos, no período, foram *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (27,80%), *de ligas de aço* (22,57%), *rochas trabalhadas* (21,74%) e *pelotas de ferro* (13,24%). Pelo lado das compras, destacaram-se: *avions* (52,33%) e *combustíveis* (22,57%). Para a China foram vendidos, sobretudo, *celulose* (60,38%) e *granito bruto* (20,05%); e comprado *equipamentos de comunicação* (37,13%), *veículos e partes* (10,11%) e *máquinas e instrumentos mecânicos* (9,44%). Para a Argentina, o estado vendeu, principalmente, *pelotas de ferro* (91,42%) e comprou *veículos e partes* (40,11%), *produtos da indústria de moagem* (29,33%), *cereais* (12,34%) e *laticínios* (9,99%).

³ Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistemas ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/MDIC, disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2021:I

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Seminanuf. ferro/aço não ligados	197,07	27,80	Aeronaves e aparel. Espaciais	111,40	52,33
Seminanuf. de ligas de aço	159,99	22,57	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	48,05	22,57
Rochas ornamentais trabalhadas	154,11	21,74	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	10,90	5,12
Minérios de ferro e concentrados	93,86	13,24	Ferro fundido, ferro e aço	9,28	4,36
Demais	103,87	14,65	Demais	33,25	15,62
Total	708,90	100,00	Total	212,88	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Celulose	29,28	60,38	Equip. de comunicação/maq. e apar. elétri	141,45	37,13
Granito bruto, em blocos ou placas	9,72	20,05	Veículos, partes e acessórios	38,52	10,11
Ferro fundido bruto	2,82	5,83	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	35,95	9,44
Quartzo e quartzitos	2,82	5,82	Filamentos sintéticos ou artificiais	28,43	7,46
Demais	3,84	7,92	Demais	136,61	35,86
Total	48,49	100,00	Total	380,96	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	98,49	91,42	Veículos, partes e acessórios	33,64	40,11
café em grãos	3,63	3,37	Produtos da indústria de moagem	24,59	29,33
Rochas ornamentais trabalhadas	0,82	0,76	Cereais	10,35	12,34
Fio-máquina de ferro ou aço não ligad	0,74	0,69	Laticínios	8,37	9,99
Demais	4,05	3,76	Demais	6,90	8,23
Total	107,74	100,00	Total	83,85	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

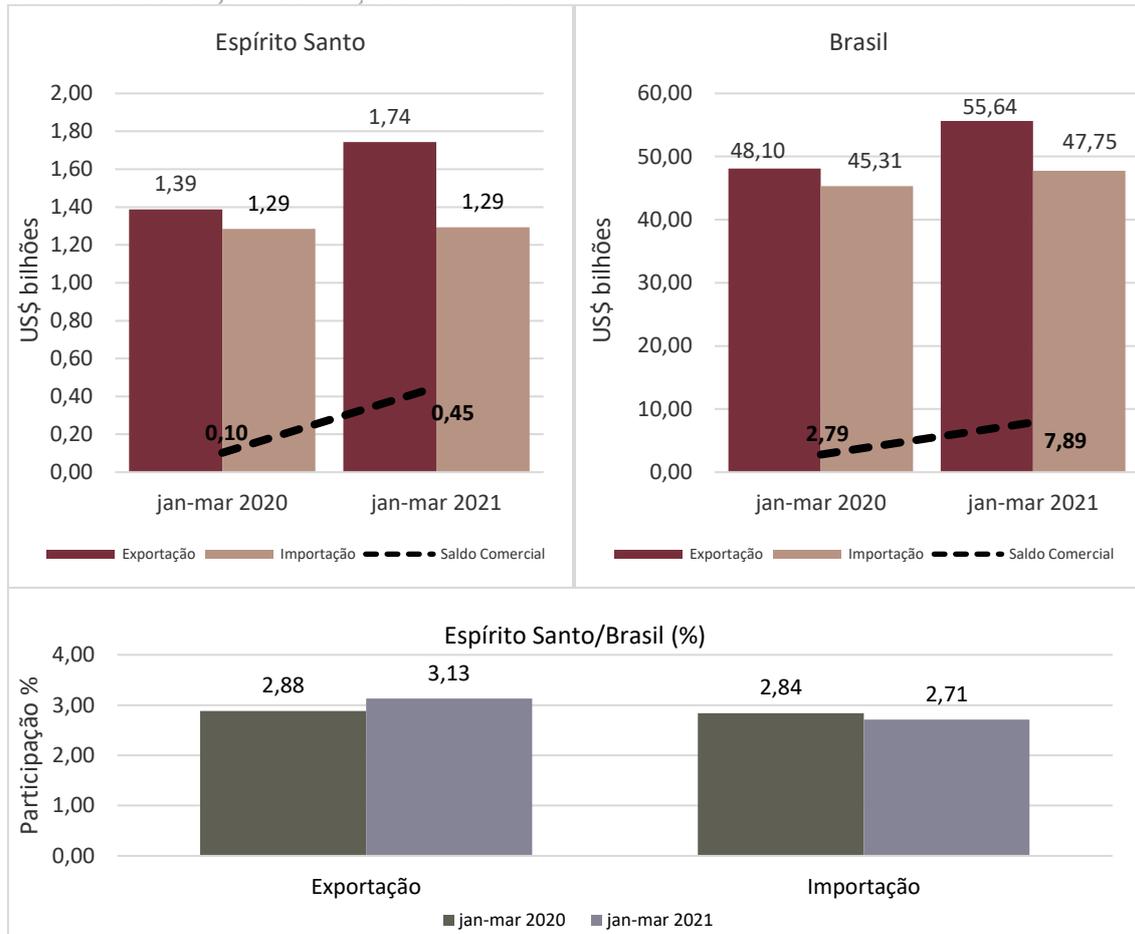
Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado no primeiro trimestre dos anos 2020 e 2021, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares; e na parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil, para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram expansão de +25,60%, passando de US\$ 1,39 bilhão no primeiro trimestre de 2020 para US\$ 1,74 bilhão no primeiro trimestre de 2021, enquanto as importações variaram +0,67%, relativa estabilidade em US\$ 1,29 bilhão, em ambos os períodos. No Brasil, as exportações cresceram de US\$ 48,10 bilhões no primeiro trimestre de 2020 para US\$ 55,64 bilhões no primeiro trimestre de 2021 (+15,67%), e as importações cresceram de US\$ 45,31 bilhões para US\$ 47,75 bilhões (+5,39%), nos mesmos períodos.

A participação do Espírito Santo nas exportações do país aumentou de 2,88%, no primeiro trimestre de 2020 para 3,13%, no primeiro trimestre de 2021, enquanto as importações reduziram de 2,84% para 2,71%, no mesmo período (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil (US\$ bilhões) e Espírito Santo/Brasil (%)
Acumulado no ano - janeiro a março de 2020 e 2021



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Nas Tabelas 5 e 6 a seguir, verifica-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos, da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁴. Na primeira tabela apresentam-se os valores (em milhões de dólares) para o primeiro trimestre de 2021, e para o acumulado do primeiro trimestre dos anos de 2020 e 2021, a comparação entre eles, e as contribuições relativas dos principais produtos para a variação de +25,60% entre os períodos.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁵, apresentando os principais produtos que

⁴ Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/MDIC, disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf

⁵ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

impactaram a variação de +0,67% no valor importado entre os primeiros trimestres de 2020 e 2021. Os Gráficos 10 e 11 trazem as participações e as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e das importados, nesses períodos, respectivamente.

O crescimento nas exportações capixabas (+25,60%) foi puxado pelo incremento nas vendas de *minérios de ferro e seus concentrados*, com +10,83 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa, *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, que contribuiu com +9,50 p.p., *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, com +7,44 p.p. *rochas ornamentais trabalhadas*, com +4,01 p.p., *café em grãos*, com +2,50 p.p. e *pimentas*, com +1,06 p.p. de contribuição relativa.

Minérios de ferro e seus concentrados mantiveram-se no topo do ranking entre os principais produtos da pauta exportadora capixaba, no primeiro trimestre de 2021, com 27,42% de participação no valor, seguido por *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, com 16,58%, *rochas ornamentais trabalhadas*, com 11,00%, *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, com 10,61%, *óleos brutos de petróleo*, com 8,30%, *café em grãos*, com 7,82% e *celulose*, com 7,02% (Gráfico 10).

Em termo de preços relativos, desses principais destaques, observou-se incremento de +91,99% nos preços de *minérios de ferro e seus concentrados*, no primeiro trimestre de 2021 ante o mesmo período de 2020, +39,53% nos preços de *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, +37,99% nos preços de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, +7,51% nos preços de *rochas ornamentais trabalhadas*. Por outro lado, houve queda de -29,31% nos preços de *celulose*, -14,26% nos preços de *óleos brutos de petróleo* e -3,45% nos preços de *café em grãos* (Gráfico 10).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões
2021:I e acumulados no ano – 2020 e 2021

Produtos Exportados	2021			2020	Variação % 2021/2020	Contribuição relativa
	2021:I	Partic. % acum 2021	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	477,76	27,42	477,76	327,49	↑ 45,88	↑ 10,83
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	288,83	16,58	288,83	157,00	↑ 83,97	↑ 9,50
Rochas ornamentais trabalhadas	191,69	11,00	191,69	136,00	↑ 40,95	↑ 4,01
Prods semimanuf de ligas de aço	184,90	10,61	184,90	81,61	↑ 126,56	↑ 7,44
Óleos brutos de petróleo	144,62	8,30	144,62	163,24	↓ -11,41	↓ -1,34
Café em grãos ou outras formas brutas	136,29	7,82	136,29	101,61	↑ 34,13	↑ 2,50
Pasta química de madeira (celulose)	122,37	7,02	122,37	142,19	↓ -13,94	↓ -1,43
Prods lamin planos de ferro/aço não ligado	43,91	2,52	43,91	106,17	↓ -58,65	↓ -4,49
Pimentas	39,76	2,28	39,76	25,10	↑ 58,40	↑ 1,06
Ferro fundido bruto	17,55	1,01	17,55	31,52	↓ -44,33	↓ -1,01
Demais	94,91	5,45	94,91	115,50	↓ -17,83	↓ -1,48
TOTAL	1.742,58	100,00	1.742,58	1.387,45	↑ 25,60	↑ 25,60

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas
2021:I e acumulados no ano – 2020 e 2021

Produtos Exportados	2021		2020	Variação % 2021/2020
	2021:I	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro e seus concentrados	2.684,58	2.684,58	3.533,09	↓ -24,02
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	493,35	493,35	370,04	↑ 33,32
Rochas ornamentais trabalhadas	257,33	257,33	196,29	↑ 31,10
Prods semimanuf de ligas de aço	275,70	275,70	169,80	↑ 62,37
Óleos brutos de petróleo	476,19	476,19	460,88	↑ 3,32
Café em grãos ou outras formas brutas	88,95	88,95	64,03	↑ 38,92
Pasta química de madeira (celulose)	402,95	402,95	330,96	↑ 21,75
Prods lamin planos de ferro/aço não ligado	84,92	84,92	233,06	↓ -63,56
Pimentas	15,50	15,50	13,34	↑ 16,19
Ferro fundido bruto	44,54	44,54	103,46	↓ -56,95

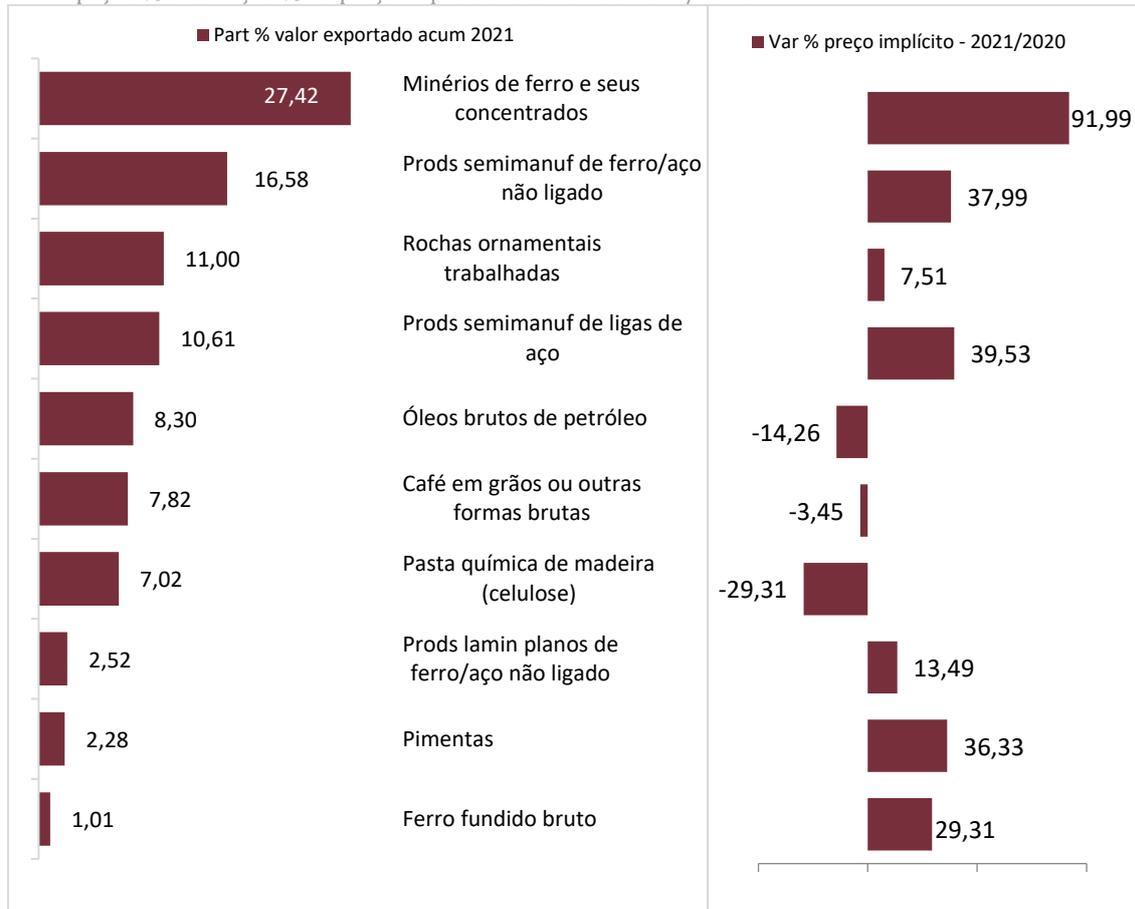
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Gráfico 10 – Principais produtos exportados no acumulado de 2021 – Espírito Santo

Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2021/2020



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Na pauta de importações, que variaram +0,67% entre o primeiro trimestre de 2021 e o mesmo período de 2020, destacaram-se em 2021, os grupos⁶: *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos*, com participação de 15,22%; *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, com 12,79%; *veículos terrestres, partes e acessórios*, com 12,74%; *aeronaves e aparelhos espaciais*, com 9,53% e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* 9,38%, com retração nos preços relativos de todos eles (Tabela 7 e Gráfico 11).

⁶Sendo aqui denominado grupo o conjunto de produtos da NCM (8 dígitos) que compõem a agregação em 2 dígitos (dois primeiros números dos 8 dígitos).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões
2021:I e acumulados no ano - 2020 e 2021

Produtos Importados	2021			2020	Variação % 2021/2020	Contribuição relativa
	2021:I	Partic. % acum 2021	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Equip. de comunicação e apar. elétricos	196,89	15,22	196,89	129,71	↑ 51,79	↑ 5,23
Combust., óleos min./mat. betuminosas	165,49	12,79	165,49	160,72	↑ 2,97	↑ 0,37
Veículos terrestres/partes e acessórios	164,83	12,74	164,83	227,92	↓ -27,68	↓ -4,91
Aeronaves e aparelhos espaciais	123,35	9,53	123,35	202,46	↓ -39,07	↓ -6,16
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	121,38	9,38	121,38	119,58	↑ 1,50	↑ 0,14
Alumínio e suas obras	43,27	3,34	43,27	41,54	↑ 4,18	↑ 0,13
Produtos da indústria de moagem	36,30	2,81	36,30	28,09	↑ 29,26	↑ 0,64
Filamentos sintéticos ou artificiais	33,30	2,57	33,30	32,34	↑ 2,95	↑ 0,07
Obras de pedra ou de matérias semelhantes	28,12	2,17	28,12	19,53	↑ 44,01	↑ 0,67
Plásticos e suas obras	23,84	1,84	23,84	21,94	↑ 8,69	↑ 0,15
Demais	356,93	27,59	356,93	301,29	↑ 18,47	↑ 4,33
TOTAL	1.293,70	100,00	1.293,70	1.285,10	↑ 0,67	↑ 0,67

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas
2021:I e acumulados no ano - 2020 e 2021

Produtos Importados	2021		2020	Variação % 2021/2020
	2021:I	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Equip. de comunicação e apar. elétricos	12,57	12,57	4,15	↑ 203,09
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.542,66	1.542,66	1.119,03	↑ 37,86
Veículos terrestres/partes e acessórios	20,40	20,40	23,18	↓ -12,00
Aeronaves e aparelhos espaciais	0,12	0,12	0,17	↓ -31,81
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	9,15	9,15	8,54	↑ 7,23
Alumínio e suas obras	26,85	26,85	28,37	↓ -5,36
Produtos da indústria de moagem	83,26	83,26	61,89	↑ 34,51
Filamentos sintéticos ou artificiais	13,44	13,44	8,92	↑ 50,63
Obras de pedra ou de matérias semelhantes	7,87	7,87	7,11	↑ 10,64
Plásticos e suas obras	8,67	8,67	8,22	↑ 5,47

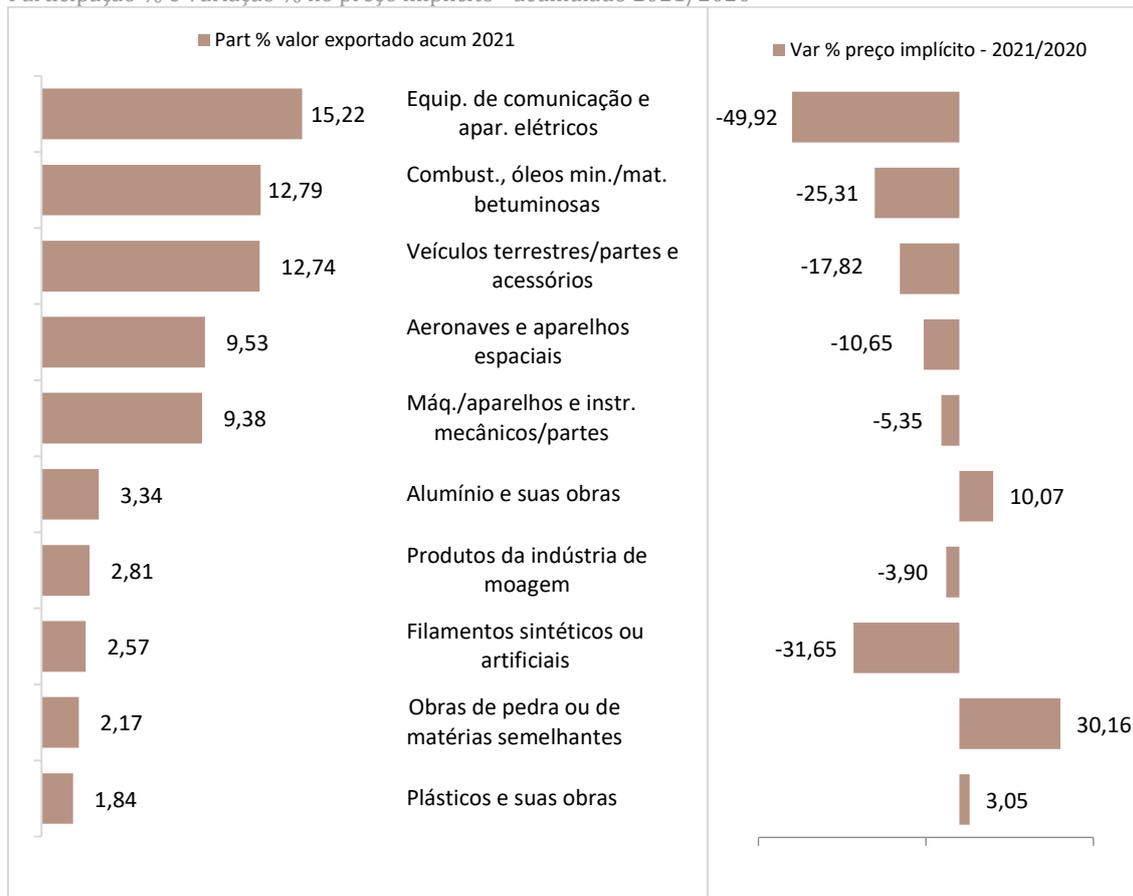
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Gráfico 11 – Principais produtos importados no acumulado de 2021 – Espírito Santo

Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2021/2020



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 9 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para o primeiro trimestre de 2020 e 2021 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2021.

Os Estados Unidos permaneceram como principal destino das exportações capixabas, no primeiro trimestre de 2021, com 40,68% de participação, e incremento de +48,41%. O Canadá ficou em segundo lugar, com 6,58% de participação, e crescimento de +117,74%, seguido pela Argentina, com 6,18% e crescimento de +108,62%.

Entre as origens, destacaram-se a China, com 29,45% de participação, e crescimento de +31,62%, os Estados Unidos, com 16,45%, e incremento de +17,41% e a Argentina, com 6,48%, com retração de -26,30%, no período.

Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo - US\$ milhões
Acumulados no ano – janeiro a março de 2020 e 2021

Destinos	Part % 2021	2021	2020	Var % 2021/2020	Contribuição relativa
Estados Unidos	40,68	708,90	477,66	↑ 48,41	↑ 16,67
Canadá	6,58	114,74	52,70	↑ 117,74	↑ 4,47
Argentina	6,18	107,74	51,64	↑ 108,62	↑ 4,04
Egito	5,15	89,78	62,83	↑ 42,88	↑ 1,94
China	2,78	48,49	106,20	↓ -54,35	↓ -4,16
Cingapura	2,66	46,38	1,62	↑ 2765,61	↑ 3,23
Bahamas	2,46	42,81	0,62	↑ 6812,35	↑ 3,04
Trinidad e Tobago	2,36	41,09	15,96	↑ 157,36	↑ 1,81
Filipinas	2,11	36,76	0,87	↑ 4141,38	↑ 2,59
Omã	2,09	36,50	0,09	↑ 39368,66	↑ 2,62
Demais	26,94	469,40	617,25	↓ -23,95	↓ -10,66
TOTAL	100,00	1.742,58	1.387,45	↑ 25,60	↑ 25,60

Origens	Part % 2021	2021	2020	Var % 2021/2020	Contribuição relativa
China	29,45	380,96	289,44	↑ 31,62	↑ 7,12
Estados Unidos	16,45	212,88	181,32	↑ 17,41	↑ 2,46
Argentina	6,48	83,85	113,78	↓ -26,30	↓ -2,33
Alemanha	5,29	68,40	39,66	↑ 72,48	↑ 2,24
Itália	3,29	42,56	49,10	↓ -13,32	↓ -0,51
Austrália	3,05	39,51	30,29	↑ 30,43	↑ 0,72
Rússia	2,64	34,09	17,44	↑ 95,52	↑ 1,30
Colômbia	2,63	34,03	1,72	↑ 1882,84	↑ 2,51
México	2,60	33,61	42,42	↓ -20,76	↓ -0,69
Taiwan (Formosa)	2,05	26,58	24,91	↑ 6,70	↑ 0,13
Demais	26,07	337,22	495,03	↓ -31,88	↓ -12,28
TOTAL	100,00	1.293,70	1.285,10	↑ 0,67	↑ 0,67

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Latussa Laranja Monteiro

Diretora de Estudos e Pesquisas

Equipe Técnica

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Pablo Silva Lira

Diretor de Integração e Projetos Especiais